

Aumentos da Taxas Aeroportuárias em Lisboa: começam a sentir-se os impactos de uma privatização que ainda nem sequer está concluída!

1. O Secretário de Estado dos Transportes veio anunciar o aumento das taxas aeroportuárias no Aeroporto de Lisboa com a privatização da ANA.
2. É uma medida injusta, inaceitável e com evidentes prejuízos para a actividade turística em Lisboa e para o Alentejo e Centro do país cujos fluxos turísticos são igualmente suportados pelo Aeroporto de Lisboa.
3. É um primeiro impacto negativo da privatização da ANA, dos muitos que se sucederão caso esta criminosa opção seja efectivamente imposta ao país.
4. É caricata a justificação dada pelo Secretário de Estado para este aumento de taxas: diz ele que é para compensar a redução de taxas na Madeira. Tendo em conta que o Aeroporto de Lisboa representa 50% dos passageiros e o da Madeira 8%, é evidente estarmos perante um aumento efectivo das taxas aeroportuárias para garantir ainda mais receitas ao operador privado. A redução de taxas na Madeira já deveria ter acontecido, e já teria acontecido não fosse o modelo errado que está a ser imposto à Madeira.
5. Registamos como positivos os alertas e a posição do Turismo de Lisboa contra este anunciado aumento de taxas, mas queremos sublinhar que só a derrota deste opção privatizadora defenderá os verdadeiros interesses do Turismo de Lisboa.
6. Há muitos sectores que ainda não se aperceberam do impacto brutal que a privatização da ANA terá sobre a economia nacional, os rendimentos e direitos dos trabalhadores e o Orçamento de Estado. Alguns ainda acreditam nas «salvaguardas» que o governo promete. Outros ainda acreditam na mitologia neoliberal que a vida desmente a cada dia. A todos o PCP sublinha que só a manutenção da ANA como empresa de capitais públicos é a verdadeira salvaguarda que garante a soberania nacional e o sustentado desenvolvimento económico do país.
7. Para a total derrota desta política e deste governo: a luta é o caminho!

7 Dezembro 2012